



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Série V Ano XVII

N.º 871

DOMINGO

5

Dezembro de 1948

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Um nobre exemplo de bairrismo e boa-vontade!

O nosso editorial do número transacto teve alta repercussão no nosso meio e produziu o efeito desejado entre os homens bons de Espinho, conformente no-lo testemunharam algumas das mais categorizadas individualidades locais.

As nossas palavras, talvez demasiado rudes mas de incontestáveis sinceridade e bairrismo, foram compreendidas e o sentimento que as inspirou não podia deixar de impressionar vivamente as pessoas a quem eram dirigidas.

O mal entendido que existia, dissipou-se rapidamente, como por encanto; aplanou-se o caminho para o entendimento e os homens que momentos antes não se entendiam modificaram a sua atitude dispondo-se a apertar novamente as mãos e a trabalharem nos respectivos sectores em favor da comunidade espinhense.

Razão tínhamos nós ao afirmarmos: "Quando o mesmo sentimento elevado anima os homens não é utopia julgar possível a sua reconciliação em benefício da causa que dizem servir".

Os factos parecem confirmar a nossa afirmação da maneira mais satisfatória.

O bairrismo e a boa-vontade venceram em toda a linha e Espinho colherá, por certo, os frutos do entendimento entre os seus valores, Espinho sentirá os benefícios do conagraamento dos esforços desses homens, do rendimento do seu trabalho proficuo e abnegado.

Com a alma trasbordante de alegria nos congratulamos com todos os verdadeiros bairristas pelo desiderato alcançado.

Todos os louvores são poucos para os cidadãos que, de forma tão eloquente, acabam de afirmar a sua boa-vontade, a sua sincera dedicação a Espinho.

Não menos louvores merecem aqueles que concorreram para tão auspicioso acontecimento, entre os quais se destacam os srs. engenheiro Pedro Viterbo e João de Oliveira, dignos presidente e vice-presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Manda a Justiça ainda que se diga que tal acontecimento foi possível devido não só à boa-vontade de todos mas, principalmente, ao espirito altamente conciliador do digno presidente da Câmara, sr. Capitão Adelino Dias dos Santos, que, nesta emergência, deu provas de invulgares sentimento bairrista, de resignação e bondade, pelo que merece o reconhecimento de todos os bons Espinhenses.

Honra lhe seja, pois!

Reparamos, no verão passado, que certos empregados de café, que servem a clientela nas esplanadas, levavam pelo serviço pregos superiores aos estabelecidos pelos proprietários daquêles estabelecimentos.

Notamos, até, que certo empregado tinha por sistema alterar quasi todos os pregos dos artigos que servia.

Isto não só prejudica o proprietário do estabelecimento, como deixa por mãos alheias o bom nome da nossa praia.

«Não seria possível, para evitar estes abusos, os proprietários dos Cafés afixarem nas esplanadas, em lugar visível, os pregos dos artigos com ou sem percentagem para o empregado?»

Esta modalidade seria interessante e não daria azo às irregularidades apontadas.

Este nosso alvitre fica, pois, ao critério dos proprietários dos Cafés da nossa praia.

Em sua substituição foi proposta a seguinte composição: Engenheiro João dos Santos Silva Ruivo, presidente; dr. Américo Rodrigues dos Santos, presidente substituto; Capitão Adelino Dias dos Santos, representante da Câmara Municipal; António Frederico Alcoforado, representante da M. Serricódi; dr. António José da Miranda Valente, Sub delegado de Saúde, e um representante diocesano a indicar pelo prelado da Diocese, possivelmente o sr. P.º Costa.

Desta maneira a escolha, a confirmar-se a nomeação, é de praver o melhor entendimento entre todas as entidades representadas na C. M. A. e disso só podem resultar vantagens para os pobres e doentes necessitados do nosso concelho.

Dr. José Salvador

Conforme já noticiamos é na próxima quarta-feira, dia 8 e feriado oficial, que se realiza a costumada romagem ao túmulo do Dr. José de Oliveira Salvador, no cemitério desta Vila.

A romagem partirá do Largo dos Comb. da G. Guerra, às 11 horas e meia.

Frisos...

Os primitivos!

Os primitivos!... Mas que ideia podemos fazer deles, se eles se não assemelham entre si? Címbrio não passa dum bisantino ao rompiço; Giotto deixa adivinhar um génio possante, mas não sabe modelar e dá, como as crianças, a mesma cabeça a todos os seus personagens. Os primitivos italianos têm a graça e a alegria, pois que são italianos. Os da Venézia, enfim, todos estes operários delicados estampam e douram mais do que pintam. Beato Angélico tem decididamente o coração e o pincel demasiado sensíveis para o meu gosto.

Quanto aos flamengos, isso é outra coisa... Estes têm mão e igualam, pelo esplendor do mister os laquistas chineses. Não pode ser mais maravilhosa a técnica dos irmãos Van Dyck. Ainda assim não desoubro na Adoração do Cordeiro e o encanto e o mistério de que se vangloriam. É certo que tudo ali é tratado com implacável perfeição; mas tudo ali se apresenta vulgar de sentimento e cruelmente feio...

«Talvez Mem'ing seja mais impressionante; mas Mem'ing não cria senão achacados e estropiados... e sob as ricas, pesadas e desgraçadas vestimentas das suas virgens e das suas santas adivinharam-se nús lamentáveis. Não esperi que Rogier van der Wyden se chamasse Rogério de la Pasture e se tornasse francês para o preferir a Mem'ing. Este Rogério é menos ingénio; em compensação, é mais lúgubre e a firmeza do seu traço acusa poderosamente sobre as suas telas a miséria das formas.

Na verdade é uma estranha aberração, a de todos estes pintores agradarem-se de figuras de quaresma... quando na sua frente vêem Leonardo, Ticiano, Corregio, Velazquez, Rubens, Rembrandt, Poussin, Proudhon... Pareço que todos eles não passa ram de sádicos! — Anatole France (A revolta dos anjos, págs. 51 e 52).

Comissão Municipal de Assistência

A fim de dar lugar à sua renovação, solicitou a sua demissão colectiva a antiga Comissão Municipal de Assistência que era constituída pelos srs. Padre José Pereira da Costa, António Frederico Alcoforado, António da Rocha Madureira e Antenor Ferreira da Costa.

Em sua substituição foi proposta a seguinte composição:

Engenheiro João dos Santos Silva Ruivo, presidente; dr. Américo Rodrigues dos Santos, presidente substituto; Capitão Adelino Dias dos Santos, representante da Câmara Municipal; António Frederico Alcoforado, representante da M. Serricódi; dr. António José da Miranda Valente, Sub delegado de Saúde, e um representante diocesano a indicar pelo prelado da Diocese, possivelmente o sr. P.º Costa.

Desta maneira a escolha, a confirmar-se a nomeação, é de praver o melhor entendimento entre todas as entidades representadas na C. M. A. e disso só podem resultar vantagens para os pobres e doentes necessitados do nosso concelho.

O nosso Governo resgatou o caminho de ferro da Beira

Foi um acto de alto significado patriótico o resgate, por parte do nosso Governo, do importante caminho de ferro da Beira à Rodésia (África Oriental).

Por tal motivo na Presidencia do Conselho e no gabinete do sr. ministro das Colónias tem sido recebidos numerosos telegramas de felicitações de todos os pontos do contiuente português e do Império.

Pró-Natal dos pobres

Por iniciativa da Comissão Municipal de Assistência, coadjuvada pelas entidades nela representadas, vai restabelecer-se o antigo e tão simpático «bodo aos pobres», em géneros alimentícios, o qual nos últimos anos tinha sido substituído por insuficientes donativos em dinheiro, devido à dificuldade em obter os indispensáveis géneros.

Consta-nos que, para o bom êxito desse objectivo, se vão constituir comissões de zonas em que será dividida a nossa Vila.

É uma ideia deveras simpática que deve merecer o auxílio da população em geral para que o maior número de necessitados possa ter este ano uma abundante consoada de Natal.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira — Farmácia Teixeira Santos, Sucr.
3.ª » — » Paiva
4.ª » — » Higiene
5.ª » — G. Farmácia de Espinho
6.ª » — » Paiva
Sábado — »

Coisas que não estão certas...

Reparamos, no verão passado, que certos empregados de café, que servem a clientela nas esplanadas, levavam pelo serviço pregos superiores aos estabelecidos pelos proprietários daquêles estabelecimentos.

Notamos, até, que certo empregado tinha por sistema alterar quasi todos os pregos dos artigos que servia.

Isto não só prejudica o proprietário do estabelecimento, como deixa por mãos alheias o bom nome da nossa praia.

«Não seria possível, para evitar estes abusos, os proprietários dos Cafés afixarem nas esplanadas, em lugar visível, os pregos dos artigos com ou sem percentagem para o empregado?»

Esta modalidade seria interessante e não daria azo às irregularidades apontadas.

Este nosso alvitre fica, pois, ao critério dos proprietários dos Cafés da nossa praia.

Pagamento de assinaturas

Com os nossos agradecimentos, registamos o recebimento das importâncias das assinaturas adeantadas dos nossos prezados assinantes seguintes:

Manuel Gomes da Silva Mateiro, de Ovar—do ano de 1949—40\$00; Eng.º Manuel Teixeira Mendes, da Serrinha (Douro)—idem—40\$00.

Também recebemos as importâncias relativas ao semestre corrente, dos senhores:

Francisco Ataíde, de Viana do Castelo e Higinio Pires, do Porto.

—Agradecidos,

O 1.º de Dezembro foi brilhantemente comemorado em Espinho

Festa da Mocidade Portuguesa

Distribuição dos prémios "Luís de Camões" e "Dr. Manuel Laranjeira"

A gloriosa data da restauração da independência nacional foi este ano condignamente comemorada em Espinho pela Câmara Municipal, pela Mocidade Portuguesa e por diversos estabelecimentos de ensino.

Os simpáticos rapazes e meninos da M. P. desta Vila, pode dizer-se que estiveram em festa quasi todo o dia 1 do corrente.

Às 7 horas tiveram a alvorada; às 9 horas realizou-se a concentração e formatura dos diversos centros desta Vila, na sede da Ala n.º 7 à Rua 20, seguindo às 10 horas para a Igreja Matriz onde celebrou missa o rev.º José Pereira da Costa, assistente religioso da Ala, à qual assistiu o elemento oficial desta Vila.

Terminada a missa, as formações da M. P., tendo à frente um terço de tambores e a Bandeira nacional ladeada por dois estandartes da Mocidade, desfilarão por algumas ruas da Vila, seguidos pelas meninas das escolas oficiais, em direcção aos Paços do Concelho, onde depois de fazerem a continencia ao Pavilhão Nacional hasteado no edificio da Câmara, foram assistir à sessão solene que teve início momentos depois, no respectivo salão nobre;

Às 13,30 teve lugar no Teatro S. Pedro, uma sessão cinematográfica dedicada aos filiaidos da M. P. e às crianças das escolas, em que foram exibidos documentários patrióticos fornecidos pelo S. N. I.

A sessão solene

Pouco depois das 11 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho realizou-se a sessão solene para a distribuição dos prémios aos dois alunos de ambos os sexos das escolas deste concelho que mais se distinguiram no exame do 2.º grau de I. P., e aos respectivos professores.

Para esse fim constituiu-se a mesa sob a presidência do sr. Capitão Adelino Dias dos Santos que tinha a ladeá-lo os srs. dr. Alfredo T. Corte-Real e Alberto Bastos Maia, respectivamente, vice-presidente e vereador da Câmara; major Duarte Silva, com. da aeronautica militar de Espinho; capitão Folgado, da Carreira de Tiro, tenente Ribeiro dos Santos, com. da secção da G. N. R.; engenheiros Pedro Viterbo e Silva Ruivo, presidentes, respectivamente, da comissão concelhia da União Nacional e da Comissão Municipal de Assistência; João de Oliveira e professor Amadeu Bodas, respectivamente vice-presidente e secretário da com. conc. da U. N.; Artur Cruz, com. do Terço N.º 43 da L. P.; dr. Elísio Gomes, sub-delegado adjunto da M. P.; professores Henrique de Oliveira, delegado escolar, e Costa Ferreira, também da com. conc. da U. N. e correspondente do «Diário da Manhã». Em lugar de destaque: professores e professoras das escolas oficiais e particulares do nosso concelho, funcionários do Estado e do Município, Mocidade Portuguesa e seus dirigentes, etc.

A Junta de Freguesia de Anta estava representada pelo seu presidente sr. Francisco Rodrigues de Castro.

Aberta a sessão, o sr. Presidente dá a palavra ao distinto professor e nosso prezado colaborador sr. Amadeu Bodas, director da Escola Masculina n.º 2 desta Vila, o qual pronunciou o patriótico discurso que no final deste relato inserimos na integra — discurso que foi muito apreciado e calorosamente aplaudido.

O sr. dr. Alfredo T. Corte Real, em nome da Câmara justifica a instituição dos prémios, que pela primeira vez são distribuídos, como uma afirmação do interesse que à actual edilidade merece a instrução das crianças do Concelho, e explica as razões porque esses prémios se intitulam «Luís de Camões» e «Dr. Manuel Laranjeira», que são as seguintes:

Luís de Camões é o poeta máximo da raça — o glorioso cantor das virtudes do povo português «sem deixar de reconhecer que, entre os portugueses também houve traidores algumas vezes». Era intenção da Câmara homenagear, a par do nosso épico, um escritor de nomeada ou homem de ciência nascido em Espinho. Mas, como ainda o não houvesse, devido a ser relativamente recente a formação da localidade, escolheu o nome do Dr. Manuel Laranjeira, escritor poeta e filósofo ilustre que em Espinho viveu quase toda a sua vida, que a Espinho dedicou muito do seu esforço e da sua inteligência e aqui morreu, e por isso se pode considerar como se Espinhense nato fosse.

Os prémios destinados aos alunos que se distinguiram no exame, constam, além da quantia de 500\$00, de um exemplar dos «Luísadas» a cada um.

A aluna a quem coube o prémio «Manuel Laranjeira» devia, em lugar dos «Luísadas» ser distribuído um exemplar de qualquer das obras literárias deste escritor; mas, procurado nas livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra não foi encontrado um único exemplar com o seu nome, por se terem esgotado completamente as suas obras.

A seguir, o sr. Presidente, procedeu à entrega dos prémios, a saber:

«Luís de Camões» — ao menino Manuel da Conceição Pereira da Rocha, da Escola Masculina de Anta, e ao seu professor sr. Guilherme Augusto; «Prémio Dr. Manuel Laranjeira» — à menina Maria Angélica Brandão Martins, aluna da Escola Feminina n.º 1 de Espinho, e à sua professora sr.ª D. Helena Rosa Galo.

Aos dois professores premiados foram entregues arísticos diplomas e pelo sr. Presidente da Câmara foi-lhes colocada ao peito a medalha de ouro mandada cunhar expressamente para este fim.

Terminados os aplausos que coroaram este acto, pede a palavra o professor sr. Guilherme Augusto que, em voz comovida, enalteceu a iniciativa da Câmara

(Continua na 2.ª página)

Fofhinha ...

5 de Dezembro

1803 - E' assinado o pacto de Zollverein - uniao das alfandegas - que uniu comercialmente a Prussia, catorze estados alemães - entre eles, a Baviera e o Wurttemberg.

1807 - Num pacóvio Edital, o general Junot, mentor do território português, declara sequestrados todos os bens móveis e de raiz dos súbditos ingleses, e ainda as jóias, as pratas, etc., que lhes pertencessem, desde que existissem em Portugal, indo esta confiscação absurda até ás mercadorias de produção e manufactura inglesa, fôsem de quem fôsem, devendo os seus possuidores denunciá-las para lhe serem tomados, sob pena de serem castigados severamente. Foi este um dos maiores preceitos de amizade, demonstrado pelos invasores...

1809 - A Intendência da policia, acusa os liberais portugueses de traidores a pátria!

1833 - Morre, em Lisboa, Cusidô Brás Paschoa, um dos fundadores de A Voz do Operário.

1907 - Inaugura-se na Sociedade de Geografia a exposição fotografica colonial.

1919 - Revoluçao chefiada pelo dr. Sidónio Pais, ministro de Portugal em Berlim.

1925 - Descobre-se o gravíssimo caso do Banco Angola e Metrópole.

1926 - Contando 86 anos de idade, morre em Paris o célebre impressionista Claude Monet.

Nascido na mesma cidade no ano de 1840, dedicou-se à pintura desde os mais verdes anos, seguindo a escola impressionista que tantos artistas influenciou nos últimos anos do século XIX, como Manet, Sisley, Pissarro, etc.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita à Rua 22, no dia 12 do mês corrente, pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º - Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1949;
2.º - Aprovação do Orçamento das Despesas de Administração para 1949;
3.º - Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Espinho, 5 de Dezembro de 1948

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

Benjamim da Costa Dias

ATENÇÃO

Se no dia acima não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a Assembleia Geral, se realizará no dia 19 do corrente, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois da marcada.

TERRENOS

Vendem-se nos pontos mais centrais de Espinho e em Silvalde, à entrada da Vila, com frente para a Estrada Nacional, e com 2,800 metros quadrados.

Presta esclarecimentos a AGENCIA DE LEILÕES DE ESPINHO, telef. 95

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos Diluente Celuloso,

Colas Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE RUA S 14 e 23 Fernando Teixeira de Andrade ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: em 3, a senhorinha Maria Clara Bastos Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho Oliveira;

FAZEM ANOS: Hoje, dia 5, as sr.as D. Fernanda Elvira Guedes Pessoa, esposa do sr. Eng.º Fernando Pessoa, ausente em África; D. Júlia da Silva Pereira, esposa do sr. Manuel Francisco Pereira e os srs. Bento Andrade e Mário Dias Coelho, de Paços de Brandão;

em 6, as sr.as D. Dorinda Jesus Pereira, esposa do sr. Alfredo e Jesus Pereira, D. Rosa Gomes da Silva, esposa do sr. José Ribeiro; D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. João do Couto Capela; a senhorinha Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do sr. Vitorino Casal Ribeiro, e D. Rosa Martins de Almeida, mãe do sr. Augusto da Silva Mota;

em 7, o sr. Alberto Ferreira Valente, ausente em Lisboa, e a menina Olete, filha do sr. António Guimarães, ausente em Viana do Castelo;

em 8, as sr.as D. Conceição de Melo e Santos Leite, esposa do sr. Américo de Melo e Santos; D. Cecília de Castro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Luis Rodrigues e D. Adelaide Pinto Jesus, cunhada do sr. Alfredo Jesus Pereira; e os srs. Prof. Dr. Fernando Bissau Barreto, de Coimbra e Carlos António, filho do sr. José Ferreira da Silva;

em 9, a sr.a D. Maria Ferreira da Costa e o sr. António Guimarães e sua esposa a sr.a D. Graziela Esteves Guimarães, ausentes em Viana do Castelo;

em 10, a senhorinha Fernanda Maria Oliveira Gil, os srs. Domingos José Alves Júnior, e Alfredo de Oliveira;

em 11, a senhorinha Maria Santiago da Mota Gomes, filha do sr. D. Isabel da Mota Gomes.

Mocidade Portuguesa Feminina

No Centro n.º 1 no Colégio de N.ª S.ª da Conceição foi carinhosamente comemorada a data da Restauração.

Presidiu a esta sessão a Ex.ª Sub-delegada Regional D. Branca Maria de Carvalho, iadeada por algumas professoras e professores deste Colégio.

A palestra foi feita pela distinta aluna do 7.º ano Maria Florinda Teixeira da Cruz, que numa vozita muito doce evocou esse nosso grande acontecimento histórico.

Seguiu-se uma distribuição de prémios ás alunas mais classificadas nos seus exames finais. Enquanto a Bandeira se hasteava lentamente, o grupo coral do Colégio cantou o Hino Nacional.

Depois, a saudação, e tudo isto feito numa religiosidade e respeito comoventes.

E, para terminar, um grupo de alunas executou primorosamente diversos numeros de educação física.

NOTA:

As alunas premiadas e distintas no ano lectivo 1947-1948, foram: Maria Florinda Teixeira da Cruz, do 6.º ano; Maria Olivia M. da Costa Rosa, do 5.º; Maria Emilia Esteves S. Reis, do 2.º; Emilia Margarida Martins de Oliveira e Maria Salomé F. Patrício de Barros, «admissão aos liceus» e 3.ª classe, respectivamente, tendo sido premiadas pela sua dedicação ás «monitoras» de Educação Física Alzira Moreira da Silva e Jeany Loughton Parry de Castro Henriques.

CENTRAL FRIGORÍFICA DE ESPINHO

GELO - CAMARA FRIGORÍFICA

Atendem-se todos os pedidos

Frigoríficos - «geleiras» - autêntico tipo americano - lindos modelos Sub-Agência dos produtos Sumos - Grapina Rua 21 - Telefone 346

O 1.º DE DEZEMBRO EM ESPINHO

(Continuação da 1.ª página)

Municipal de Espinho, instituindo os prémios que acabam de ser distribuídos e que da sua parte considera imerecido em virtude de outros colegas talvez se tenham esforçado mais do que ele que, simplesmente - diz - teve a sorte a seu favor. Agradece, no entanto, a honra que lhe deram e faz votos pelo engrandecimento do concelho de Espinho.

Usa depois da palavra a sr.ª D. Helena Rosa Galo, que igualmente se salienta o alto significado dos prémios instituídos pela nossa Câmara e agradece as homenagens de que foi alvo.

A seguir o sr. dr. Elísio Gomes, dirigindo-se aos filiados da M. P. nomeia os graduados que passaram de escalão.

E a brilhante e patriótica solenidade terminou com o vibrante Hino Nacional cantado pelos rapazes da M. P., e por parte da selecta assistência.

*

Discurso proferido pelo professor sr. Amadeu Bodas

Rapazes da Mocidade: Celebra-se no dia de hoje uma data histórica, sempre grata a todos os portugueses que sintam pela sua Pátria o amor que os antepassados por ela sentiram.

1.º de Dezembro de 1640! 1.º de Dezembro de 1948! Apesar de distanciados 308 anos, todos nós podemos avallar o sentimento patriótico, a vontade indomita dos portugueses de então que expuzeram a vida para redimirem, para darem a liberdade à Pátria esmagada, insultada, vexada pelos espanhóis desse tempo.

Mas eu conto.

O nosso País nasceu de um pequeno pedaço de terra que se estendia do Minho até um pouco além ao Mondego. Graças, porém, à coragem, à energia, à fé de um punhado de homens valentes, esse bocadinho de terra foi aumentando, aumentando e, um dia de 1140, era já uma nação. D. Afonso Henriques e os seus homens, com força assente no direito e na justiça, fizeram-na reconhecer como nação independente em 1143 e no céu da Europa apareceu mais um astro com este nome: Portugal! - que havia de iluminar o mundo inteiro.

E Portugal foi-se povoando e alargando ainda mais. Em 1267 atingiu definitivamente os limites que hoje tem.

Esses limites tapavam-lhe as vistas e os anseios, tanto para norte como para leste.

Os portugueses de então começam a olhar para o mar, sul e oeste, e daí a sonhar. O sonho começa a transformar-se já, em D. Diniz, na realidade, porque a marinha inicia, a bem dizer, os seus primeiros passos que, de hesitantes a princípio, se foram tornando cada vez maiores chegando, no reinado de D. Fernando, a alguma coisa de respeito.

Por morte de D. Fernando o rei de Castela quis apossar-se da coroa de Portugal, roubando nos a independência.

Os portugueses, porém, com um Mestre de Avis, um Nuno Alvares Pereira e um João das Regras à frente, não consentiram que a sua Pátria, Portugal, passasse para as mãos dos estrangeiros.

Houve lutas tremendas. Feitas as pazes, vemos os portugueses, já senhores de conhecimentos nauticos suficientes para poderem aventurar-se ao sulcar dos mares desconhecidos e atingir uma terra envolta em mistério mas palpável em Portugal no ouro, nas suas pérolas, na pimenta, na canela, no marfim, nos brocados, etc.

E o Infante D. Henrique, Gil Eanes, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama vão acrescentando ao Portugal, pequenino em território mas enorme, gigantesco, no seu heroísmo e na sua fé, terras desconhecidas, incluindo-se nelas a que tão eficazmente procuravam - a Índia.

Os navios portugueses apareciam em todos os oceanos levando pintada nas suas donatrosas velas a Cruz de Cris-

to, símbolo da fé, animadora de todos os seus arrojadíssimos cometimentos. Era a dilatação da fé e do Império que,

Por mares nunca dantes navegados Passaram inda além da Taprobana, E em perigos e guerras esforçados Mais do que prometia a força humana Entre gentes remotas edificaram Novo Reino, que tanto sublimaram

oavelo o Brasil, possuíamos várias cidades do norte de África, conhecíamos a sua costa ocidental e quase toda a oriental... o pequeno Portugal, do cantinho da Europa, dava leis ao Mundo espantado e tornava-se um astro de primeira grandeza nos céus que abraçavam o mesmo Mundo.

O esforço para manter tal império era, porém gigantesco, quase sobrenatural e um dia... um dia, meus amigos, um rei, moço, temerário e sonhador, para recuperar algumas das praças do norte de África, passa-se à mesma e, pelejando valentemente, cai e desaparece para sempre nas plagas ardentes de Marrocos.

Com ele cai também a Pátria que, nas mãos de estrangeiros durante 60 anos, suportou e sofreu as mais dilacerantes dores: roubos, assassinatos, insultos, consciências amarfanhadas e espinhadas, etc., etc.

Tudo isto, porém, não chegou para os castelhanos conseguirem, como desejavam, riscar do mapa da Europa a estrela que fulgurou espantosamente em todos os lugares do globo.

Tantas dores sofridas, em vez de lhe darem a morte, deram-lhe alento, alma, a vida que, no 1.º de Dezembro de 1640, atirou para a rua, cantando, rindo e chorando de alegria, a liberdade da Pátria e para trono a D. João IV, duque de Bragança.

As bolsas de dinheiro dos Filipes, a covardia e traição de tantos Cristóvãos de Moura e Migueis de Vasconcelos, não puderam nada contra o sentimento patriótico de um punhado de portugueses que preferem a morte a tão servil e escravizante vida.

E Portugal e os portugueses puderam respirar livremente.

Portugal era novamente uma nação independente, digna, embora amputada do muito que lhe pertencera.

E já lá vão 308 anos. Apesar das mil e uma vicissitudes porque tem passado, Portugal continua a ter a sua independência ciosamente guardada, continua a ser uma nação possuidora daqueles tão preciosos bens que os seus antepassados lhe legaram: a honra, a dignidade, a fé; continua a ter o respeito de nações poderosas da Europa e da América, porque um homem, um grande português, um dos maiores, senão o maior patriota português, Salazar, trabalhando conscienciosa, patriótica e infatigavelmente, a dirigiu com mãos e inteligência firmes.

Auxiliemo-lo firmemente também.

E nas mãos de nós todos, mas principalmente nas vossas, ó Mocidade Portuguesa, que estão essa honra, essa dignidade, essa fé. E nas vossas mãos débeis hoje mas fortes amanhã, que repousa o futuro da Pátria que guarda delas, de vós, de nós todos a sua defesa e segurança.

Que nunca os vossos corações deixem de pulsar pelo nome deste País que vos viu nascer.

Defendê-lo é defender Deus, é defender a Pátria, é defender a Família.

Deus, Pátria e Família, esta trindade sacratíssima, vivida desde o berço do nosso adorado Portugal, precisará ser respeitada e venerada por vós, olhos postos em Deus, olhos postos na Pátria, olhos postos na Família. Não vos deixeis, não nos deixemos enleiar por falsos profetas e não consentamos que certos ventos frigidíssimos e desconcertantes, cheguem até nós para desencadear a tempestade, tempestade que começa sempre por enredilhar, vai envenenando e acaba por matar.

Sejamos sempre portugueses, acima e através de tudo, portugueses.

Procedamos, perante algum inimigo da Pátria, como os heróis conjurados de 1640, dando todo o esforço e a vida para que Portugal pudesse ser Portugal.

E Portugal há-de ser Portugal porque todos nós assim o queremos, porque todos nós assim o sentimos, porque todos nós seremos portugueses, porque...

Pátria será celebrada E por nós será erguida Erguida ao alto da vida!

VIVA PORTUGAL!

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De regresso à Capital, acompanhado de sua esposa, retirou desta Vila, o nosso prezado assinante sr. Luciano Moreira;

Acompanhado de sua esposa, retirou desta Vila para Faro, o nosso prezado assinante sr. Gaspar da Cruz e Silva;

Com sua família, deve embarcar para o Rio de Janeiro no paquete «Império», a sair de Lisboa no dia 11 deste mês, o nosso prezado assinante sr. Narciso Gomes Correia. Desejamos-lhe boa viagem.

Doentes

Foi, há dias, acometido de doença súbita o sr. Comandante Carlos Pereira, illustre oficial aposentado da Armada e antigo governador colonial.

Encontra-se retido no leito o nosso assinante sr. Adelino Pais.

Também tem guardado o leito o nosso estimado assinante sr. João Lopes da Farsca.

A todos desejamos breve restabelecimento.

Panorama Internacional

Berlim

Do «New Statesman and Nation»

(De um comentário). «... Pode muito bem acontecer que não seja possível dar solução à questão especial de Berlim enquanto o Oriente e o Ocidente estiverem ambos a trabalhar para conseguir o domínio de toda a Alemanha e enquanto os russos julgarem que podem frustrar o plano Marshall. A intervenção do Dr. Evatt foi ineficaz não meramente porque ele não tenha propostas novas a apresentar mas porque o momento psicológico para a conciliação está ainda muito distante. Só pode ser bem sucedida a conciliação quando ambas as partes sentirem dela a necessidade. No caso da Alemanha, por motivos muito diferentes, ambas as partes estão resolvidas a ganhar tempo. Isto não quer dizer que em todos os campos a tentativa para conseguir chegar a um acordo em «estar em desacordo» deverá ser adiada. Há problemas perifericos na questão entre o Oriente e o Ocidente em que condições não são desfavoráveis. Tanto na Grécia como na Palestina os beligerantes estão a começar a descobrir que a vitória decisiva é impossível e que a continuação das hostilidades significará a ruína para todos os interessados. As esperanças jactanciosas estão a extinguir-se e o cansaço está a acentuar-se, no que está também o princípio da sensatez. Eis uma verdadeira oportunidade para as Nações Unidas agirem... Não se segue que, por haver probabilidade de conciliação na Grécia e na Palestina, o problema central da Alemanha possa ser tratado por métodos semelhantes. Desde a sua luta em S. Francisco contra o veto do Dr. Evatt tem mostrado ardente desejo de conseguir para a Austrália e para as nações pequenas um lugar ao sol diplomático. Louvamos a sua ambição e a sua energia porque sem elas a ONU transformar-se ia numa mera caixa de ressonância para a guerra política entre as grandes potências. Todavia tanto ele como o Sr. Trigue Lie seriam bem avisados se concentrassem as suas energias em primeira instância nos problemas secundários que oferecem reais probabilidades de êxito. Quando um acordo para discordar demonstrar ser uma cura eficaz uma ou duas das mazelas pequenas do corpo da política mundial será tempo de aplicar o mesmo tratamento às feridas abertas da Alemanha...» (Citado pelo «London Presse Service»).

PITÉU REGIONAL

Nunca as mãos lhe deem

SUA Ex.ª o Senhor Ministro da Economia segue o mesmo critério do Senhor Engenheiro Daniel Barbosa no tocante à repressão aos açambarcadores e especuladores que, fetosamente, na ansia sófrega de ganho ilícito, tentam proliferar por esse País fora, desequilibrando, de maneira considerável, o orçamento de quem vive de modestas ordenades, mas que, cumprindo sempre, quantas vezes à custa das lágrimas e privações dos seus, tem sempre a preocupação de manter livre de mácula a honradez de seu nome.

A Fiscalização, como não podia deixar de ser, tem sido rigorosa, justa, inflexível.

E se tal se não verificasse, que seria do pobre plebeu, de resulte acanhado, pagando já o que não pode, quasi ganhando só para os géneros de primeira necessidade?

A juntar à carestia de certos géneros - que alguns «meninos» por aí continuam a vender fora da tabela e, o que é mais singular, artigos de mercearia originários do racionamento, vendidos por preços a dobrar e a triplicar - como se dá, por vezes, com o açúcar e com o góbio - quase a completa falta, pode dizer-se, em Espinho, de bacalhau (no mercado do Porto, por exemplo, não falta), aparecendo, de quando em quando, a preço superior ao estabelecido e à sucupa vendida.

Praticamente, ou, digamos, oficialmente, não há bacalhau de venda livre, nem sem ser livre, nem sem ser nada.

Arroz do racionamento - sobras, ou seja lá o que for - custa quase o dobro!

A carne, ao preço que corre, - só para capitalistas!

Como o negociante fia, porque o frígido só pode pagar, na maior parte dos casos, à semana ou ao mês - «povo» cala-se porque, sendo, é capaz de lhe ser cortado o crédito...

Como seria interessante que em lugar de existir uma fiscalização, - impávida, porque os especuladores não desarmam, andam desenfrados, houvesse consciência, humanidade por parte de quem pensa, sebedor, como é, a fundo, das possibilidades de quem compra!

O coração anda sempre apertado, no todo ambiente - sem razão, sem motivo de espécie alguma, - nota-se um tumor de subida de preços, no que diz respeito, sobretudo, aos géneros alimentícios, atenua-se o aspecto negro de onerar mais os encargos de cada um - não se sabe porquê.

São os armazéns? São os retalhistas? É a coordenação económica que não se faz segundo os ditames de quem dirige os destinos da Nação?

Não sabemos, não queremos saber, Não profundamos problemas desses.

O que vivemos, e que austeramente é o que é sentido pela camada baixa, pela sempre mais atingida classe média, - nitido reflexo das dificuldades que, dia a dia, passa a dona de casa, de alma alanceada para pôr na mesa, ao marido e aos filhos, alguma coisa que se veja.

Nunca as mãos lhe deem, Senhor Ministro da Economia, sendo sucumbirem espinhados pela patá incomodativa de toda essa pirataria especuladora que não tem dó nem piedade por quem honradamente ganha o seu pão.

H.

DANIEL DE PINHO MÉDICO

Partes e doências das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 às 30 Consultório: rua 8-497 Resid. rua 35-318 Telef. 418

Armazem

Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte. Falar na Rua 16 n.º 313.

Vende-se

«Chrysler» 34 - só um dono completamente bom e bem cuidado. AVEIRO - Quinta de Taboira

Tem de presentear alguém?

na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente

HUSQVARNNA

Rua 19-301 ESPINHO

Professora de Corte

(Curso Francês) Aceitam-se inscrições (Corte e confecção) Serviço de Atelier - Alta Costura; Execução a preços módicos de todos os trabalhos referentes a esta arte Rosa Santiago Rua 16 - 610 - ESPINHO

BOM RETIRO

Adega Loureiro Lugar de Loureiro - Silvalde Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho - visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabores deliciosos; assim como vinhos das melhores regiões.

Informações Úteis

Trabalho extraordinário

Aproxima-se o fim do ano e o início dos balanços nos estabelecimentos comerciais e industriais.

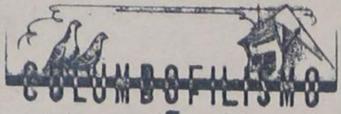
Nestas condições, as entidades patronais querendo evitar infracção ás disposições legais, deverão requerer horas extraordinárias para o seu pessoal, fundamentando os requerimentos em base legal.

Os requerimentos de horas extraordinárias são elaborados em duplicado, sendo meia folha de papel selado e meia comum, dirigidos ao Delegado do I. N. T. P., devendo constar o nome, profissão, categoria e vencimento de cada trabalhador, juntando um selo fiscal de 5000 e o conhecimento da contribuição industrial.

As horas extraordinárias utilizadas em dias úteis, são pagas com 50%, além da remuneração normal, nos termos do artigo 15.º do Decreto-lei n.º 24.402, de 24 de Agosto de 1934.

O trabalho extraordinário prestado ao domingo ou no dia fixado para descanso semanal, é pago com o aumento de 100% além da remuneração normal, nos termos do § 2.º do artigo 17.º do Decreto-lei 24.402.

Do aumento sobre a remuneração normal do trabalho, metade reverte a favor do Fundo Nacional do Abono de Família, nos termos do n.º 4 do artigo 26.º do Decreto-lei n.º 33.512, de 29 de Janeiro de 1944.



Grupo Colombófilo de Espinho

Tem este Grupo que enviar á Federação, até o dia 12 do corrente mês, as fichas das anilhas que vendeu durante todo este ano.

Ora como o preenchimento de tais fichas leva muito tempo, visto que tem de ser feito á máquina, esta Direcção pede a todos os sócios e não sócios, para lhe entregarem até o dia 8 do corrente, impreterivelmente, uma relação de todos os pombos anilhados este ano com a indicação do numero da anilha, cor e sexo.

Apesar de já se ter feito este pedido no numero passado deste jornal, poucos foram ainda os sócios que cumpriram tal determinação, dando assim uma prova de pouco interesse e nenhuma consideração por quem está á frente do Grupo e das responsabilidades em que cada um incorre, pela falta de cumprimento das instruções dadas.

Para tratar deste e outros assuntos do maior interesse para a colectividade, esta Direcção convoca uma reunião de todos os sócios para a próxima 4.ª feira, 8 do corrente (dia da N. S. da Conceição), no «Sol d'Ouro» como de costume, pelas 10 horas da manhã.

A esta reunião devem comparecer todos os sócios e todos aqueles que se queiram inscrever, e que possuam pombais, que á face da lei tem que ficar legalizados até o fim do corrente mês. Todos os interessados devem comparecer acompanhados da relação acima citada, não tomando esta Direcção a responsabilidade pela falta de cumprimento do que fica determinado, que terá de ser comunicado superiormente.

A Direcção

Obras de defesa

Nas duas últimas semanas, o mar, investindo contra a escarpa, tem impedido a continuação da sapata sobre que deve assentar a muralha paralela á Piscina, e prejudicado outros trabalhos.

Felizmente, que esta se encontra já construída em grande extensão naquele ponto, defendendo galhardamente o monumental estabelecimento de turismo.

Encontra-se já assente sobre carris uma locomotiva vinda de Leixões e destinada a produzir pressão para o bate-estacas que terá de proceder á espetagem de estacaria necessária para permitir a continuação do assentamento da sapata-base da muralha.

Também já chegaram algumas peças de uma escavadeira de maior capacidade do que a que tem estado em serviço, a qual logo que esteja a funcionar deverá permitir grande desenvolvimento aos trabalhos.

Advertisement for JUNKER'S? CAMISOLA exterior, available at Avenida 8 e Rua 39 - ESPINHO.

Advertisement for Casa, located at Rua 19 n.º 396, ESPINHO.

Atenção!!!

Na FÁBRICA HORVA á Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 - Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hoteis e Casas de Família.

Uma visita á FÁBRICA HORVA impõe-se quer a negociantes, industriais ou chefes de família

Comissão de Propaganda e Festas de Espinho Subscrição Pública para as Festas da Vila, de 1948

Table listing subscribers and amounts for the 1948 Vila Festas. Includes names like Sebastião Ferreira do Couto, José Miguel, António Guetim, etc., and a total sum of 16,620\$5.

Necrologia

Na passada 3.a feira, finou-se nesta Vila a s.ra D. Maria Antónia Pereira, de 78 anos de idade, natural de Estarreja, mãe do nosso assinante sr. Adelino Pais.

O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério desta Vila, sendo portadores da chave e da toalha respectivamente, os srs. João Barata e António Teixeira de Almeida.

A família enlutada «Defesa de Espinho» apresenta a expressão do seu pesar.

Agradecimento

Adelino Pais e família agradece por este meio a todos que os acompanharam na sua dor pelo falecimento de sua querida Mãe e parthoipa que a missa do 7.º dia por alma da saudosa extinta se realiza na 2.ª feira, dia 6 do corrente ás 7,20 horas, na Igreja parochial desta Vila.

Espinho, 4 de Dezembro de 1948

Empregado—precisa-se Marçano ou meio caixeiro Rua. 16 n.º 515 a 517—ESPINHO

Despedida

Embarcando com minha família para o Rio de Janeiro, no paquete «Império» que deve sair de Lisboa em 11 do corrente, e não me sendo possível despedir pessoalmente de todas as pessoas amigas, faço-o por este meio, oferecendo os meus préstimos na capital bras leira, a Travessa Manuel Lebrão n.º 36 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Espinho, 4 de Dezembro de 1948.

Narciso Gomes Correia

V. PODE TER SAÚDE MUITA SAÚDE

Inscreva-se num curso da Alta Cultura Física, sob a direcção do Prof. Sá Couto. Aprenda as magistrais lições do «MACADDEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE» notável instituição americana

Falar na Rua 19 n.º 283

Sucata de chumbo

Compra-se qualquer quantidade, na Fábrica Dragão, em Paços de Brandão ou na Rua 33 n.º 400, em Espinho.

Correspondências De P. de Brandão

30-11-948

Crónica do Mês

Como na história em que um homem denuncia um século e um facto define uma época, eu posso chamar a este mês de Novembro que acaba á hora em que eu escrevo, o mês do nosso reverendo Padre Moreira.

Arrojada, senão ridícula, apodarão esta temerária comparação, todos quantos ignorarem o brilhantismo da homenagem tributada ao nosso pastor no passado dia 14 e as proporções que essa manifestação assumiu em relação ao ambiente limitadíssimo desta terra.

Realmente, nunca se viu semelhante consagração a um homem que aparentemente nada fez de notável. Outros, com mais justificado motivo, ainda não foram lembrados. Porque? Simplesmente, por falta de organizadores. Surja uma comissão organizadora e não faltarão palmas ediscursos.

Realmente, nunca se viu semelhante consagração a um homem que aparentemente nada fez de notável. Outros, com mais justificado motivo, ainda não foram lembrados. Porque? Simplesmente, por falta de organizadores. Surja uma comissão organizadora e não faltarão palmas ediscursos.

Creio que este foi o espirito que presidiu á organização da imponente homenagem que foi um dia grande para a Igreja, da nossa freguesia. Na verdade, depois dos tristes precedentes da paróquia, o nosso reverendo Padre Moreira impoondo uma personalidade inconfundível, conquistou um triunfo para a Igreja e presigiu a doutrina acidentalmente abalada. Mas, mesmo assim, não se fazem em vida consagrações desta espécie aos homens de Deus.

Que a esse verdadeiro Domingo de Ramos não suceda jamais o da Paixão e que S. Rev.ª, seja, como o exprimiu um dos oradores ua sessão de honra, o nosso perpétuo condutor na estrada que conduz ao Céu.—C.

ALUGA-SE

1.º andar com todas as comodidades modernas, no centro da Vila; e uma loja, com cave, para estabelecimento de artigo limpo. Informa-se na Rua 8 N.º 147 ou nesta Redacção.

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, ás 15,30 e 21,30

A MULHER DESEJADA

JOHN BENNET ROBERT RYAN CHARLES BICKFORD

Um emocionante drama em que uma bela mulher incita o homem que odela a matar o homem que ama!

Uma obra-prima de emoção do grande realizador JEAN RENOIR!

As Duas Orfãs

Sábado

O Prisioneiro da Ilha do Diabo

LANCIA RELOGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUÍÇA

Bom emprego de capital

Para desenvolver indústria há anos montada em Espinho e em franca prosperidade, precisa-se da quantia de 50.000\$00 ou admite-se sócio com essa importância.

Negócio de absoluta seriedade. Dão-s as necessárias garantias. Carta á Redacção deste jornal a Emprego de Capital

Dinheiro s/hipoteca

Empresta-se ao mínimo juro s/figlo absoluto. Falar com Napoleão D. da Silva. Rua 8, 757 telel. 354 - Espinho.

Aluga-se

Um ou dois quartos, em casa particular, com ou sem pensão, casal ou cavalheiro. Informa esta Redacção.

Alugam-se ao ano

Duas magnificas casas térreas, com seis divisões cada, na Rua 64, desta Vila. Para ver e tratar: Casa Padrão Rua 16 - ESPINHO

Escola de Condutores de Automóveis

EM ESPINHO Rua 8 N.º 1029

Aluga-se

Casa ao ano, Rua 29 n.º 98 Falar na Avenida 8 n.º 924 - ESPINHO

Pedro J. F. Costa ENFERMEIRO DIPLOMADO

Rua Seis N.º 732 - ESPINHO

GRANDE ACONTECIMENTO Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira BREVEMENTE EM ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS

Apertado 8 Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria. Especialidade em caixas para embalagem de feno — Apiladas e marcadas. Telef. 28 Teleg. ESTIVALENT **ESPINHO**

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 69, N.º 691—**ESPINHO**

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 28

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos A Higienos é a divisa da Padaria. «P.F. ROLA». — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODBLAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) **MATOS & IRMÃO** 638, Rua 18, 037—**ESPINHO**

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhas. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSIHO

Rua 14, 583—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, fariinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Deposito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Fariinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969

Rua 31 n.º 441 a 471

TELEFONE, 53—**ESPINHO**

CASA DAS UTILIDADES

A. BOCHA

Rua 14 n.º 647—**ESPINHO**

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — fogueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos **OLIVA** — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc., etc.

Agente da Fábrica Portuguesa, de Lisboa Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercerias

Rua 18, 532

Rua 19, 409 a 421

Apartado 37

Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8 **Silva & Esteves, L.ª**

Cereais—Fariinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção

V.ª de Henrique Balbina

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho

TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 68

Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—**ESPINHO**

FABRICA DE GUARDA-SOIS Gabardines e Sobretudo Camuflé **GRANDE MARCA**

Calçado, de todas as qualidades Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada —quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos. Não percam a oportunidade de visitar a **GRANDE CAVE «BALIZA»** com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Officina: R. 37—Telef. 44 **ESPINHO**

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alfaro» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pisk». Cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anitá

Francisco Rodrigues (o Castro & Filhos, L.ª

Saúdos, forros aparelhados, máquinas para construção civil e caixotaria. **TELEFONE, 67 E**

ESPINHO

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

PORTO

Teleg.: Dídias

Telef.: 871

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

CONKLIN

TINTAS AMERICANAS

Sta-RITE

DE ALTA QUALIDADE

Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automoveis, construção etc. **Aos melhores preços**

Agente: **A. Trindade, Sucessor** Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE 880, AVENIDA 8, 880 Caixa Postal 4 — **ESPINHO** — Telefone 39

Hércules

Fabrica de Artigos de **CELULOIDE** Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules **ESPINHO** Telefone 344

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365 (Pegado ao edificio do antigo Teatro Aliança) **ESPINHO**

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22 **ESPINHO** Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Fentes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Roes Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE **BEVEZAS & C.ª LIMITADA**

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávana e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passelo Alegre

DE—Elias Pereira Tavares

Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências. Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 19

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27—**ESPINHO**

VINHOS DE PASTO

PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287



REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190

GAIA R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400 **TOERES VEDRAS** R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e **FOGÕES ELÉCTRICOS**

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banhetras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS

Chegou a série **HOLANDEZA**

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho **VENDAS A PRONTO E A PRESTA COES**

Vago

Defesa de Espinho

	Ano	Sem. Trm
Portugal.....	40\$00	20\$00 10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	52\$50
Colónias Portug.	50\$00	
Brasil.....	60\$00	
Outros países...	70\$00	

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES (Casa fundada em 1898) **ESCULTURAS**

Execução de todos os trabalhos — em mármore —

Rua 7 N.º 561—**ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM MPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PREPARAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA